

Adriano Machado/BGPress

## Arraial de São João no Senado Federal

Na festa de 200 pessoas, governo e oposição dançaram juntos

Adriano Machado/BGPress



FLÁVIA ROCHET

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) promoveu ontem o primeiro arraial do Senado Federal. Entre forró e comidas típicas, mais de 200 pessoas participaram da festa em homenagem a São João. E sem preconceitos partidários. Governo e oposição dançaram arrasta-pé sem constrangimentos. Houve até o tradicional casamento na roça. A juíza do casamento, Ideli Salvatti (PT-SC), e a senadora Íris de Araújo (PMDB-GO) testemunharam a união entre o filho do senador Ney Suassuna, Rodrigo, e a modelo da Agência Camila Hosken, Desirée Vera.

O senador Augusto Botelho (PDT-RR) fez as vezes de pai da noiva. Embora tímido, ele tam-

som da banda Trio Siridó, o ex-líder do Governo no Congresso e um dos arautos atuais da oposição, senador Arthur Virgílio (PSDB-AM), preferiu ficar só olhando o ritmo das dançarinas contratadas por Ney Suassuna para animar os senadores. No entanto, Virgílio se contentou com um pote de canjica.

Apesar das raízes nordestinas, outra que não quis entrar na dança foi a bela senadora Patrícia Gomes (PPS-CE). Mesmo sendo alvo dos olhares dos parlamentares mais afoitos, ela apenas cumprimentou o colega de plenário Ney Suassuna. Em contrapartida, a senadora Ideli Salvatti, reclamou da falta de parceiros no arrasta-pé.

Todo o roteiro do casamento foi escrito por Rodrigo Suassuna,

veio especialmente do Rio de Janeiro para a festa. No casamento, ele desonra a bela Desleide e seu pai obriga-o a pedi-la em casamento. Segundo Ney Suassuna, em brinde com outros senadores, mulher bonita "só traz preocupação". Mas, o paraibano não poupou nenhuma "belezura" na festa. O anfitrião aproveitou o título e tirou todas as senadoras para dançar. Não sobrou uma só: entraram na roda petistas e governistas.

No entanto, a única que conseguiu tirar para dançar o senador Romeu Tuma (PFL-SP) - diretor-geral da PF no Governo Sarney - foi a petista Ana Júlia Carepa (PT-PA). Já a senadora Ideli reclamou da falta de homens na festa e de seus colegas de bancada. O resto da cúpula do PT estava na reunião do conselho de ética do partido para discutir a expulsão

- O povo esquece que viver e fazer festa também é bom - disse a senadora Ideli, que ainda reclamou que se as mulheres não levassem seus respectivos pares para festa acabavam não dançando.

Segundo Suassuna, apesar da Câmara dos Deputados fazer arraial todos os anos, esse foi o primeiro do Senado Federal. E em grande estilo. Cachorro-quente, canjica, curau e pamonha.

- Todo o Nordeste comemora a colheita no mês de junho. Hoje é feriado na minha cidade, Campina Grande, um dos maiores São João do país - disse Suassuna.

Outros senadores, ainda que tímidos, também compareceram. O senador Francisco de Assis de Moraes Souza (PMDB-PI), Mão Santa, fez questão de brindar com petistas contra quem sempre atira no plenário.